



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

dezembro 2024

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **30 de novembro**, apontam para um início de ano agrícola com valores de precipitação próximos da normal, o que tem permitido a realização das sementeiras das culturas de outono/inverno prevendo-se, ainda assim, um decréscimo de 10% na área de aveia.

A produção de milho para grão de regadio deverá ser a mais baixa dos últimos 14 anos, devido principalmente ao decréscimo de área.

As condições desfavoráveis penalizaram a produção de kiwi, confirmando-se um decréscimo de produção superior a 1/3, face à média do último quinquénio.

A produção de castanha deverá ficar abaixo do potencial produtivo pelo terceiro ano consecutivo, sendo a situação, no entanto, atenuada pela boa qualidade do fruto e pelo aumento da cotação.

No olival prevê-se um aumento de produção de 15%, essencialmente devido à entrada em produção de novos olivais, principalmente no Alentejo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em outubro de 2024 foi 41 148 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,8% (+11,3% em setembro), devido ao maior volume de abate registado em bovinos (+0,3%) e suínos (+11,8%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo atingiu as 37 044 toneladas, o que representou um aumento de 12,6% (+4,3% em setembro), registando-se um maior volume de abate de galináceos (+16,2%) e codornizes (+34,3%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 13,6%, atingindo uma produção de 33 522 toneladas (+10,9% em setembro), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 7,6% (+9,1% em setembro). A produção de ovos de galinha para consumo diminuiu 3,2% (-5,7% em setembro), com 10 682 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 144,6 mil toneladas, um decréscimo de 0,8% (-2,2% em setembro). O volume total de produtos lácteos recuou 12,8% (-10,8% em setembro), justificada pelo menor volume de produtos frescos, nomeadamente leite para consumo (-18,0%), nata para consumo (-19,6%) e leites acidificados (-6,9%) no mês em análise.

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 24,9% (-19,5% em setembro), justificado pela maior captura de peixes marinhos (nomeadamente cavala e sardinha) e de moluscos. Às 15 070 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 33 458 mil euros, valor que representou um aumento de 23,9% (-6,5% em setembro). O preço médio do pescado descarregado foi 2,10 Euros/kg, ou seja, uma redução de 1,8% (+15,8% em setembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **novembro de 2024**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos frutos (-21,1%), hortícolas frescos (-18,8%), bovinos (+9,8%), ovos (+7,1%) e ovinos e caprinos (+5,0%).

Em comparação com **o mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos frutos (+22,7%), batata (+8,5%), ovos (+7,6%) e ovinos e caprinos (+5,8%).

Em **setembro de 2024**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) decresceu 1,1% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) registou uma variação positiva de 4,1%.

Relativamente ao **mês anterior**, verificou-se um decréscimo de 0,1% na variação do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente enquanto que, no índice de preços de bens e serviços de investimento, manteve-se relativamente estável (+0,1%).

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	10
II.1 - Previsões agrícolas	10
III - PRODUÇÃO ANIMAL	12
III.1 - Abates	12
III.2 - Produção de aves e ovos	15
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	16
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	17
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	17
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	18
V - PESCA	19

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2025

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA - Portugal

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição Digital

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

Chamada para rede fixa nacional

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2024

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de novembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente quente¹. O valor médio da temperatura média foi de 15,1°C, correspondente a uma anomalia, face à normal 1981-2010, de +2,7°C, tendo sido o novembro mais quente desde 1931. Quanto à precipitação, novembro classificou-se como seco², com um valor médio de 67,1mm e um desvio de -50,3mm face à normal 1981-2010. Registo para as situações de precipitação forte a muito forte, acompanhada de trovoadas, no período de 14 a 16, em especial no interior do Baixo Alentejo e sotavento algarvio. De referir que nos distritos de Braga, Porto e Aveiro, bem como no litoral a sul do Tejo, a precipitação foi inferior a 25% da normal 1981-2010.

Climatologia

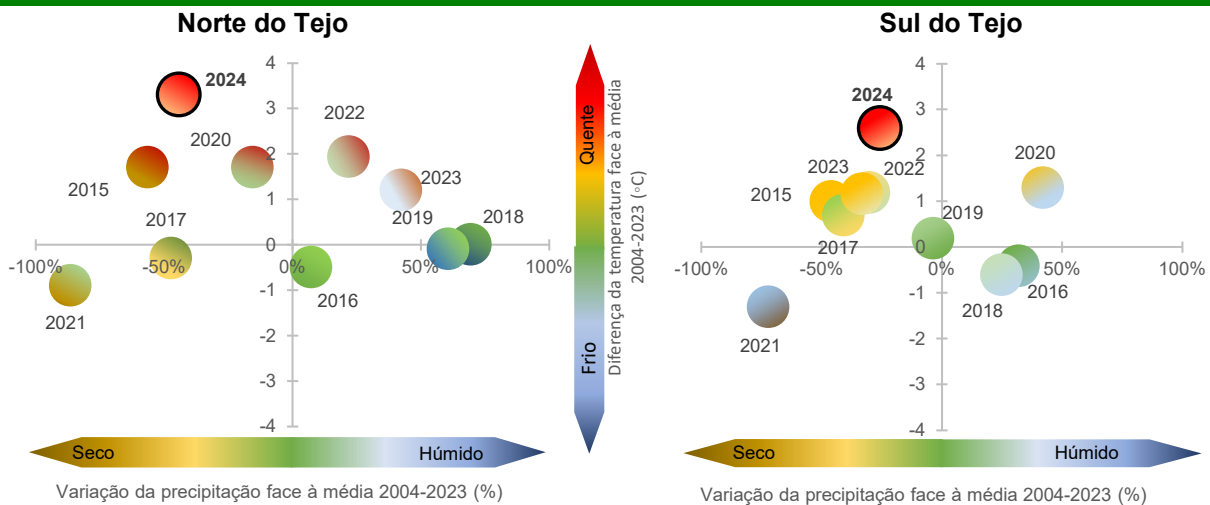
Continente													
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2023	141,6	7,6	62,4	24,3	44,2	65,3	4,4	5,7	89,7	264,5	159,7	77,8
	2024	138,5	127	202,9	57,1	50,2	57,1	11,4	0,9	47	170,5	73,1	
Desvio da normal 1971-2000	2023	25,3	-94	3,5	-57,5	-29,7	29,5	-9,8	-9,6	43,5	162,2	44,0	-62,4
	2024	22,1	25,5	144,1	-24,8	-23,8	22,3	-2,7	-14,3	0,7	68,2	-42,6	
Temperatura do ar (°C)													
Média do mês	2023	8,4	8,7	12,4	15,6	17,3	20,9	21,4	23,2	19,8	18,3	13,1	9,2
	2024	10,3	11,3	11,6	14,8	15,6	19,3	22,4	23,1	18,7	16,9	14,5	
Desvio da normal 1971-2000	2023	0,6	-0,5	1,2	3,2	2,3	2,2	0,1	2	0,5	3,1	1,8	0,1
	2024	2,5	2,1	0,5	2,5	0,6	0,8	1,1	1,9	-0,6	1,6	3,2	
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2023	34,6	16,7	18,9	6,7	18,6	17,2	0,3	0	31,6	131,6	50,6	23,6
	2024	94,1	60,3	131,8	18,3	3,9	14,8	2,7	0,3	7,7	105,5	56,2	
Desvio da normal 1971-2000	2023	-39,4	-45,6	-22,1	-46,7	-23,3	1,2	-4,2	-3,9	8,9	65,9	-27,9	-75,2
	2024	20,2	-2	90,8	-35	-38	-3,5	-1,8	-3,6	-14,9	39,8	-22,3	
Temperatura do ar (°C)													
Média do mês	2023	10,5	10,5	14,3	18,2	19,6	23,7	24,4	25,9	22	20,3	14,9	11,4
	2024	12,7	13,3	13,7	16,4	18,1	21,1	24,3	25,1	21,3	18,8	16,3	
Desvio da normal 1971-2000	2023	0,4	0,7	1,4	3,9	2,7	3,4	1,4	2,9	0,7	2,7	1,1	0,0
	2024	2,5	2	0,7	2,1	1,3	0,9	1,2	2	0	1,2	2,5	

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 65 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 36 estações meteorológicas a sul do Tejo.

Em termos regionais, novembro foi relativamente semelhante a norte e a sul do Tejo, quer em termos de precipitação, quer em termos de temperatura. Foi extremamente quente em ambas as regiões (+3,3°C a norte e +2,6°C a sul do Tejo, face à média do período 2004-2023) e com défice de precipitação (-44% a norte e -26% a sul do Tejo, face ao mesmo período de referência).

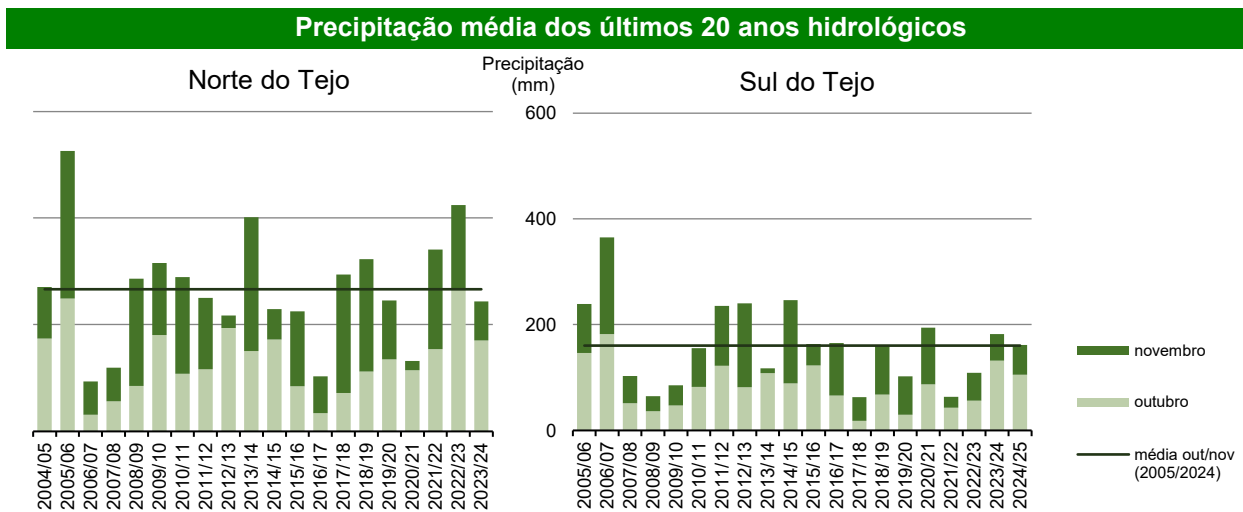
Temperatura do ar e precipitação em novembro nos últimos 10 anos (comparação com a média do período 2004-2023)



Fonte: IPMA (cálculos INE, I. P.)

- 1 Classifica-se como extremamente quente um mês cujo valor da temperatura média é superior ao valor máximo registado no período de referência 1981-2010.
- 2 Classifica-se como seco um mês cujo valor de precipitação permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1981-2010), entre os percentis 20 e 40.

O atual ano hidrológico, que se iniciou em outubro, apresenta uma precipitação acumulada próxima da média dos últimos 20 anos hidrológicos (-9%, a norte do Tejo, e na média, a sul do Tejo) mas inferior à registada no ano hidrológico anterior (-43%, a norte do Tejo, e -11%, a sul do Tejo).



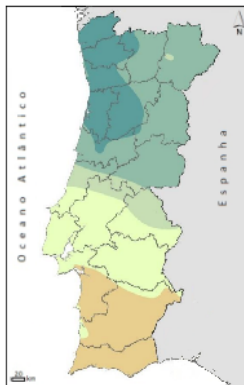
Fonte: IPMA (cálculos INE, I. P.)

Em resultado das condições meteorológicas de novembro, registou-se, face ao mês anterior, uma diminuição da área em situação de seca meteorológica, persistindo a classe de seca fraca (o nível de intensidade menos grave da escala) apenas numa faixa litoral que inclui o sul do distrito de Setúbal, o litoral do distrito de Beja e o barlavento algarvio. No final do mês, de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI³, 79,5% do território continental encontrava-se na classe normal, 12,2% nas classes de chuva e 8,3% nas classes de seca. De referir que, face ao período homólogo, novembro de 2023 apresentava um cenário hidrológico menos favorável a sul do Tejo, com a classe de seca fraca a ocupar grande parte dos distritos de Setúbal, Beja e Faro (19,4% do território continental).

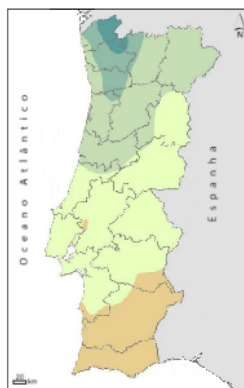
3 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I.P.) - Boletim Climático de Portugal Continental, novembro 2024, consultado em 16 de dezembro de 2024, https://www.ipma.pt/pt/media/noticias/documentos/2024/Boletim_clima_IPMA_Nov2024.pdf.

**Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 30 de novembro de 2024
(comparação com 30 de novembro de 2023 e 31 de outubro de 2024)**

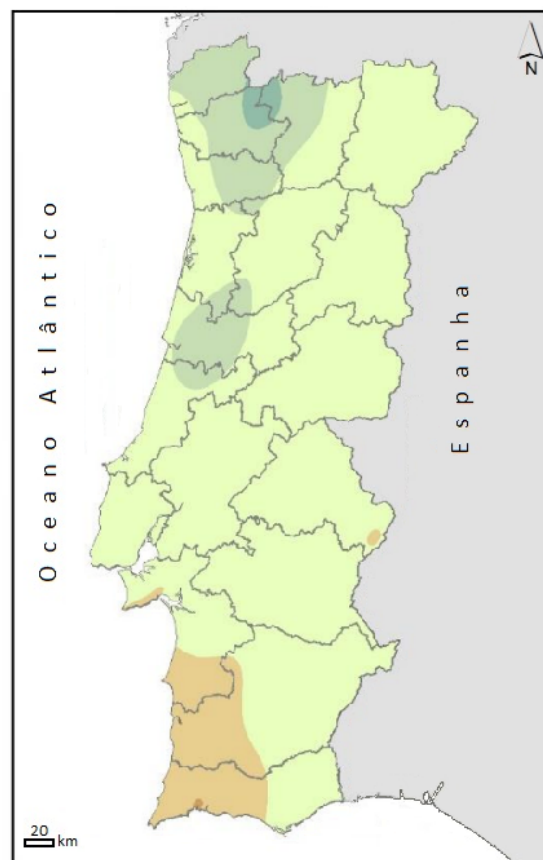
PDSI - novembro 2023



PDSI - outubro 2024



PDSI - novembro 2024

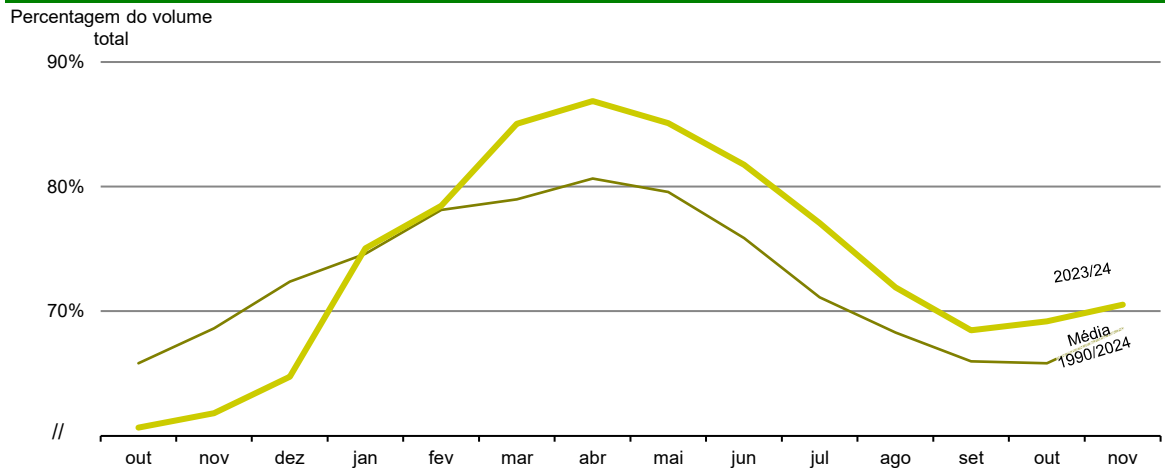


Fonte: IPMA

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental⁴ encontrava-se a 71% da capacidade total, inferior ao valor médio de 1990/91 a 2023/24 (69%), mas superior ao registado no final de novembro (69%) e ao registado no final de novembro de 2023 (62%).

⁴ Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em novembro de 2024, consultado em 13 de dezembro de 2024 in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>.

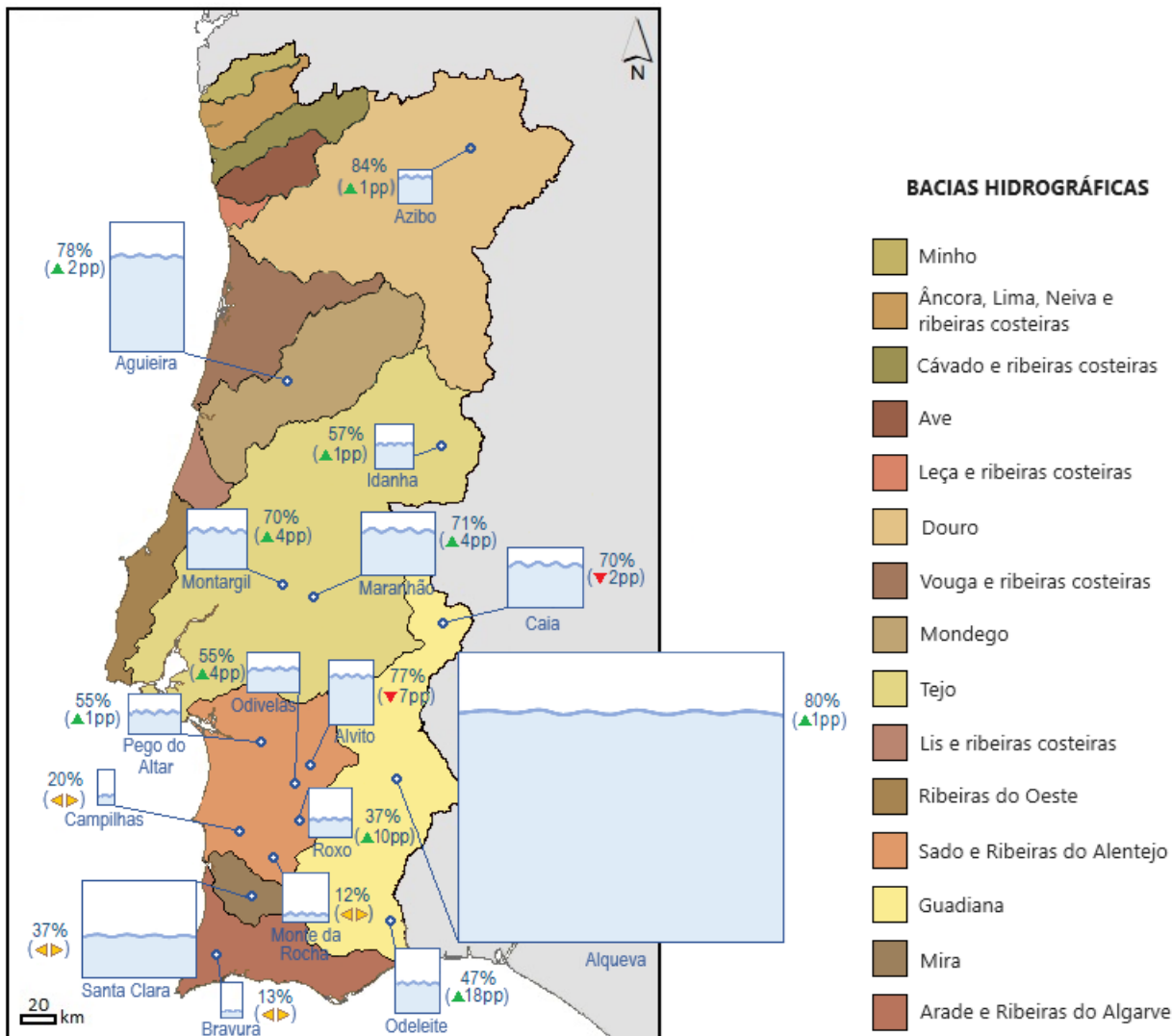
Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola (out-2023 a nov-2024)



Fonte: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental (cálculos INE, I. P.)

Individualmente, a albufeira do Alqueva (bacia hidrográfica do Guadiana), manteve o habitual destaque positivo, quer pelo facto de ser, de entre as principais albufeiras hidroagrícolas, uma das que apresentava o mais elevado nível de armazenamento relativo (80% da sua capacidade total, 5 p.p. acima da média dos registos de novembro desde 2002), quer pela importância no total de água armazenada por estas albufeiras (68%). Igualmente com níveis de armazenamento elevados encontravam-se as albufeiras de Azibo (Douro), Agueira (Mondego), Montargil e Maranhão (Tejo), Alvito (Sado) e Caia (Guadiana), todas com um nível de armazenamento igual ou superior a 70% da sua capacidade total. Por oposição, persistiam as evidentes situações de escassez hídrica nas albufeiras de Campilhas (Sado, com 20% da capacidade total), Monte da Rocha (Sado, 12%) e Bravura (Arade e Ribeiras do Algarve, 13%).

Armazenamento individual (% da capacidade total) e variação face ao mês anterior (p.p.) nas principais albufeiras hidroagrícolas (30 de novembro de 2024)



Fonte: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental;
 DGADR/SIR - Sistema de informação do regadio (cálculos INE, I. P.)

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de novembro de 2024

Pastagens beneficiam de tempo ameno

As pastagens permanentes têm beneficiado das temperaturas amenas e da precipitação, apresentando disponibilidade de matéria verde mas, ainda assim, insuficiente para satisfazer totalmente as necessidades alimentares das diferentes espécies pecuárias, obrigando à suplementação com fenos, palhas, silagens e alimentos concentrados. As áreas semeadas das culturas forrageiras são inferiores às registadas na campanha anterior.

Sementeiras dos cereais de outono/inverno decorrem com normalidade

A área semeada de aveia para grão é inferior à da campanha anterior. As germinações foram boas, apresentando as searas povoamentos regulares e aspeto vegetativo normal.

Superfície cultivada								
Continente								
Culturas	2020	2021	2022	2023	2024 Po	2025 f	Índices	
							2025 f (Média 2020/24 Po = 100)	2025 f (2024 Po = 100)
1 000 ha								
CEREAIS								
Aveia	47	38	21	14	24	22	75	90

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

Po - Valor provisório

Produção de milho para grão é a mais baixa dos últimos 14 anos

A produção de milho para grão decresceu 15% face a 2023, essencialmente devido à diminuição da área, consequência da descida do preço registada nos dois últimos anos e dos crescentes encargos com factores de produção. Por outro lado, a produtividade foi limitada por condições desfavoráveis, nomeadamente o défice de radiação solar no início do ciclo vegetativo, a restrição na utilização de alguns herbicidas e os prejuízos causados pelo vírus do nanismo e pelo espezinhamento das searas por javalis. De um modo geral, a qualidade do grão foi deficitária, apresentando elevado teor de humidade, devido à precipitação que condicionou a colheita, aumentando os custos de secagem face a 2023 e penalizando a rentabilidade da cultura.

Produção								
Continente								
Culturas	2019	2020	2021	2022	2023	2024 f	Índices	
							2024 f (Média 2019/23 = 100)	2024 f (2023 =100)
1 000 t								
CEREAIS								
Milho de regadio	733	661	731	699	748	636	89	85
FRUTOS								
Kivi	44	46	55	53	49	32	64	65
Castanha	44	42	37	22	24	26	77	110
Azeitona de mesa	22	20	26	17	19	22	105	115
Azeitona para azeite	917	715	1 350	775	1 176	1 353	137	115

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

Cotação do milho (06/01/2022 - 05/12/2024)

Fonte: Comissão Europeia - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Porto de Lisboa ⁵

Produção de kiwi penalizada por condições meteorológicas adversas

A colheita do kiwi encontra-se praticamente concluída, confirmando-se um decréscimo de produção superior a 1/3, face à média do último quinquénio. A diferenciação floral foi prejudicada pelas reduzidas horas de frio e pela carência de produtos eficazes no mercado para garantir a indução floral. Posteriormente a primavera chuvosa e húmida proporcionou, por um lado, ataques de *Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae*, provocando aborto floral e, por outro, a dessincronização da polinização, com as árvores femininas a florirem primeiro que as masculinas.

Produção de castanha abaixo do potencial produtivo pelo terceiro ano consecutivo

A colheita da castanha em Trás-os-Montes está praticamente concluída e, apesar de alguma heterogeneidade, a produção foi superior à de 2022 (ano de seca) e à de 2023 (ano de septoriose), com o contributo da entrada em produção de novas plantações e do aumento da eficiência da colheita. Contudo, a produção ficou 35% a 40% abaixo do potencial produtivo, sendo a situação atenuada pela qualidade dos frutos e pelo aumento das cotações.

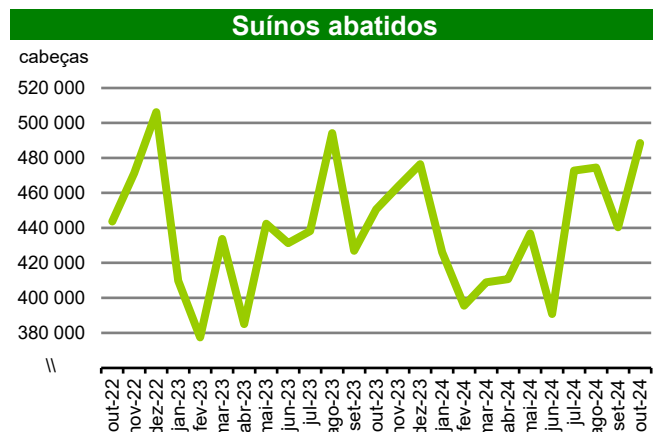
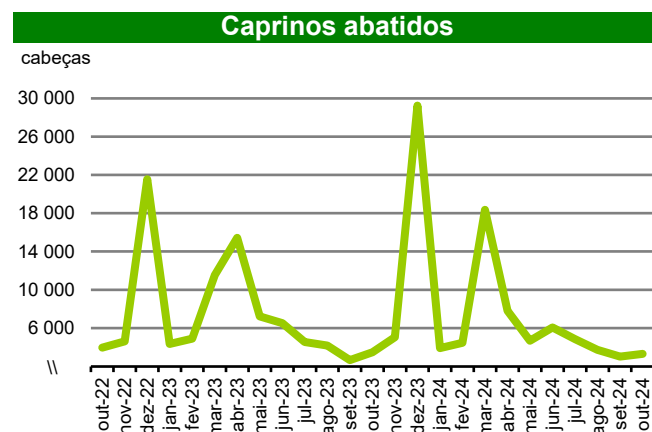
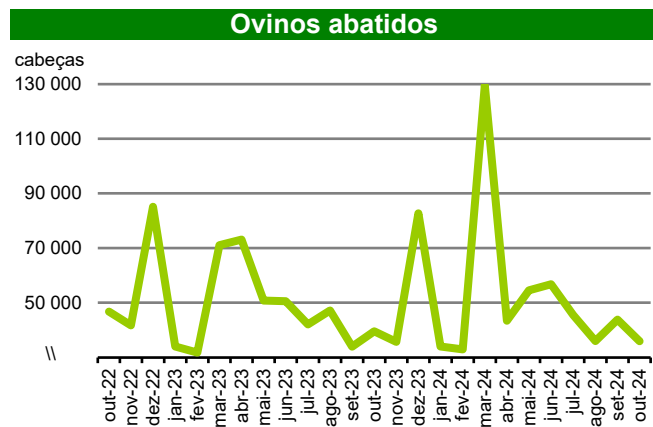
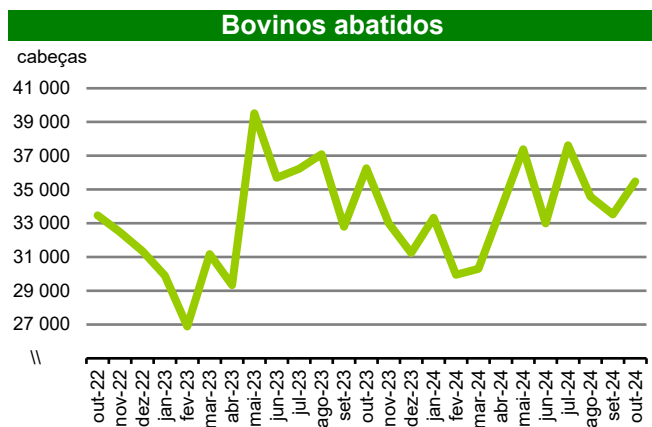
Boas perspetivas para o olival

A produção de azeitona deverá registar um aumento de 15% face a 2023, essencialmente devido à entrada em produção de novos olivais, maioritariamente no Alentejo, e ao incremento da produtividade nos olivais intensivos em sebe.

⁵ Comissão Europeia - Dados estatísticos sobre cotações dos cereais (semanais), consultado em 12 de dezembro de 2024, in <https://agridata.ec.europa.eu/extensions/DashboardCereals/ExtCerealsPrice.html#>.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: maior volume de abate em bovinos e suínos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **outubro de 2024** foi 41 148 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,8% (+11,3% em setembro), devido ao maior volume de abate registado em bovinos (+0,3%) e suínos (+11,8%). Ovinos e caprinos registaram um decréscimo semelhante de 9,4%.

Em relação ao número de animais abatidos, observou-se um aumento nos suínos (+8,4%) e uma diminuição nos bovinos (-2,2%), ovinos (-9,3%) e caprinos (-4,7%). Para os equídeos, não se registaram abates para consumo público.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2023	37 260	32 961	37 458	33 259	39 809	36 935	37 829	39 540	34 130	37 820	39 052	37 085	443 138
	2024	40 569	36 129	37 338	38 493	40 015	35 842	41 467	38 433	37 974	41 148			
Bovinos														
Cabeças (n.º)	2023	29 901	26 889	31 173	29 332	39 517	35 696	36 223	37 085	32 796	36 258	32 988	31 234	399 092
	2024	33 320	29 950	30 298	33 814	37 381	32 994	37 620	34 572	33 524	35 476			
Peso limpo (t)	2023	7 089	6 547	7 577	7 293	10 050	8 975	9 065	9 111	8 206	8 889	8 061	7 563	98 426
	2024	8 330	7 536	7 652	8 622	9 633	8 540	9 545	8 702	8 524	8 914			
Suínos														
Cabeças (n.º)	2023	409 771	377 429	433 715	385 006	442 360	431 252	438 189	494 174	426 925	450 561	463 729	476 371	5 229 482
	2024	426 050	395 487	408 908	410 681	436 743	390 764	472 769	474 529	440 395	488 516			
Peso limpo (t)	2023	29 727	25 997	28 902	24 983	28 935	27 162	28 093	29 696	25 436	28 409	30 482	28 455	336 277
	2024	31 794	28 140	27 888	29 174	29 415	26 381	31 181	29 155	28 766	31 761			
Ovinos														
Cabeças (n.º)	2023	33 997	31 762	71 045	73 075	50 772	50 529	42 048	47 151	33 936	39 567	35 686	82 710	592 278
	2024	33 979	32 934	129 576	43 389	54 520	56 759	45 501	35 969	43 807	35 894			
Peso limpo (t)	2023	401	381	897	890	765	747	618	690	461	490	470	892	7 702
	2024	412	410	1 677	629	928	870	680	536	652	444			
Caprinos														
Cabeças (n.º)	2023	4 336	4 901	11 525	15 434	7 223	6 521	4 537	4 181	2 665	3 467	5 045	29 237	99 072
	2024	3 901	4 460	18 356	7 809	4 686	6 069	4 845	3 731	3 023	3 304			
Peso limpo (t)	2023	35	35	81	93	59	51	43	43	26	32	39	175	712
	2024	32	32	121	66	40	51	57	39	32	29			
Equídeos														
Cabeças (n.º)	2023	39	3	7	0	0	0	38	0	3	1	0	1	92
	2024	0	36	6	4	0	0	20	0	0	0			
Peso limpo (t)	2023	8	1	1	0	0	0	10	0	1	e	0	e	21
	2024	0	10	e	e	0	0	4	0	0	0			

Fonte: INE, I. P., Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate para galináceos e codornizes

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 37 044 toneladas em **outubro de 2024**, o que representou um aumento de 12,6% (+4,3% em setembro), registando-se um maior volume de abate de galináceos (+16,2%) e codornizes (+34,3%) e diminuição para perus (-4,8%), patos (-17,4%) e coelhos (-9,5%).

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, tiveram aumentos os galináceos (+12,7%), os perus (+2,7%) e as codornizes (+27,0%). Em contrapartida, observaram-se reduções para patos (-15,0%) e coelhos (-9,0%).

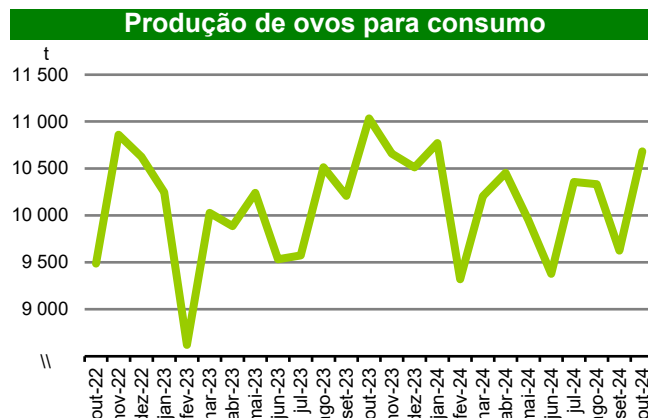
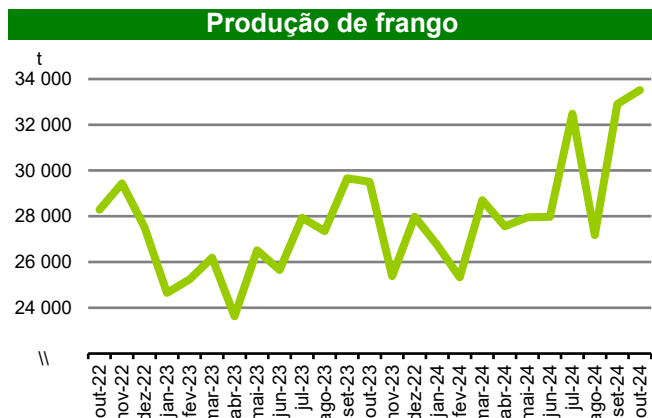
Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2023	32 894	28 135	32 496	28 783	32 385	33 503	32 849	34 884	32 199	32 912	32 871	30 780	384 691
	2024	34 106	29 564	30 768	34 845	34 574	31 219	35 889	34 238	33 595	37 044			
Galináceos														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	18 408	16 847	18 961	16 703	19 009	19 211	19 327	21 383	18 599	18 887	19 004	17 667	224 006
	2024	19 009	17 219	17 800	19 581	19 746	18 165	21 074	20 801	19 288	21 277			
Peso limpo (t)	2023	27 406	24 062	27 533	23 956	26 642	28 256	27 373	29 798	26 987	27 654	27 549	25 759	322 975
	2024	28 642	24 702	25 834	29 600	29 103	26 161	30 293	29 424	28 629	32 141			
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	17 532	16 304	18 477	15 879	18 349	18 481	18 786	20 770	18 180	18 491	18 418	17 106	216 773
	2024	18 372	16 900	17 404	18 862	19 075	17 406	20 494	20 240	18 654	20 818			
Peso limpo (t)	2023	25 575	22 902	26 316	22 225	25 163	26 680	26 076	28 351	25 980	26 680	26 136	24 460	306 544
	2024	27 362	23 991	24 888	28 065	27 682	24 424	28 943	28 067	27 111	31 135			
Perus														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	314	236	322	311	339	317	334	328	336	328	336	324	3 825
	2024	313	281	296	338	356	335	364	322	323	337			
Peso limpo (t)	2023	4 006	2 900	3 628	3 574	4 099	3 577	3 859	3 630	3 823	3 825	3 977	3 689	44 587
	2024	3 987	3 523	3 549	3 864	4 103	3 884	4 321	3 579	3 660	3 642			
Patos														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	359	330	379	364	454	444	435	421	423	427	391	393	4 820
	2024	408	358	383	379	378	345	385	369	393	363			
Peso limpo (t)	2023	890	813	924	902	1 152	1 087	1 050	1 091	1 014	1 034	955	982	11 894
	2024	1 037	938	1 006	924	923	797	858	843	894	854			
Codornizes														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	538	507	597	563	669	602	531	530	576	562	578	550	6 803
	2024	645	572	564	666	634	491	552	624	653	714			
Peso limpo (t)	2023	101	96	114	110	133	114	101	99	106	105	108	101	1 288
	2024	119	108	106	130	123	97	107	116	126	141			
Outras Aves (a)														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Peso limpo (t)	2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Coelhos														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	239	222	251	204	336	236	233	225	225	234	227	196	2 828
	2024	249	221	210	255	248	215	246	221	230	213			
Peso limpo (t)	2023	491	264	297	241	359	469	466	266	269	294	282	249	3 947
	2024	321	293	273	327	322	280	310	276	286	266			

Fonte: INE, I. P., Inquérito ao abate de aves e coelhos

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

(a) Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Maior volume de produção de frango e decréscimo dos ovos de galinha para consumo

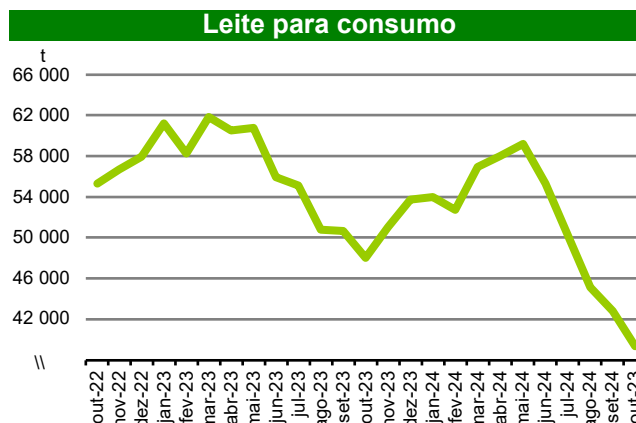
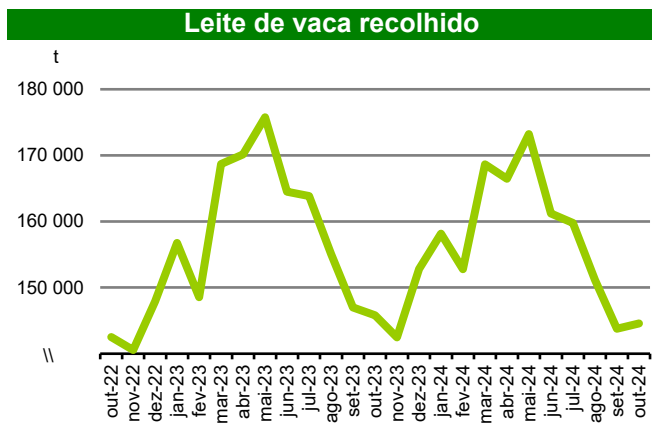
O volume de frango em **outubro de 2024** aumentou 13,6%, atingindo uma produção de 33 522 toneladas (+10,9% em setembro), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 7,6% (+9,1% em setembro).

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou uma diminuição de 3,2% (-5,7% em setembro), com 10 682 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2023	16 896	17 965	18 387	16 888	19 333	17 768	20 120	20 041	20 748	20 829	17 888	19 569	226 432
	2024	17 951	17 839	20 070	18 523	19 263	19 935	22 999	19 596	22 631	22 401			
Peso limpo (t)	2023	24 647	25 234	26 186	23 632	26 512	25 650	27 930	27 353	29 661	29 506	25 382	27 980	319 673
	2024	26 734	25 327	28 704	27 560	27 955	27 975	32 480	27 172	32 905	33 522			
Pintos do dia														
Número (1 000)	2023	22 729	20 538	23 972	21 733	24 422	24 704	24 772	24 686	21 730	23 650	21 589	21 792	276 318
	2024	23 246	22 226	23 135	23 851	26 580	22 967	26 532	25 887	24 350	25 901			
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2023	165 276	139 031	161 725	159 432	165 160	153 742	154 392	169 551	164 650	177 961	171 914	169 548	1 952 382
	2024	173 706	150 301	164 585	168 600	160 488	151 236	167 021	166 650	155 235	172 294			
Peso (t)	2023	10 247	8 620	10 027	9 885	10 240	9 532	9 572	10 512	10 208	11 034	10 659	10 512	121 048
	2024	10 770	9 319	10 204	10 453	9 950	9 377	10 355	10 332	9 625	10 682			
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2023	30 163	26 895	31 779	28 118	31 682	32 394	28 427	29 395	28 089	28 513	27 441	27 206	350 100
	2024	29 113	29 263	28 842	31 573	32 821	31 001	32 637	32 343	31 503	30 851			
Peso (t)	2023	1 870	1 667	1 970	1 743	1 964	2 008	1 762	1 823	1 741	1 768	1 701	1 687	21 706
	2024	1 805	1 814	1 788	1 958	2 035	1 922	2 023	2 005	1 953	1 913			

Fonte: INE, I. P., Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras e Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Menor produção de laticínios, nomeadamente de leite e nata para consumo e de leites acidificados

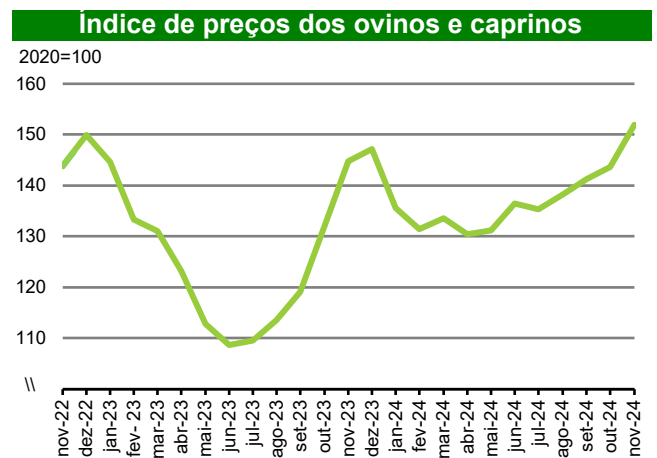
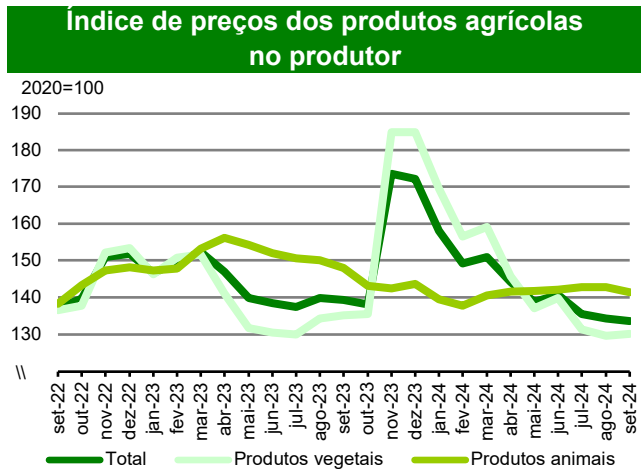
A recolha de leite de vaca em **outubro de 2024** foi 144,6 mil toneladas, um decréscimo de 0,8% (-2,2% em setembro). O volume total de produtos lácteos assinalou uma diminuição de 12,8% (-10,8% em setembro), justificada pelo menor volume de produtos frescos, nomeadamente leite para consumo (-18,0%), nata para consumo (-19,6%) e leites acidificados (-6,9%) no mês em análise. Em contrapartida, aumentou a produção de leite em pó (+26,3%), manteiga (+8,3%) e queijo de vaca (+3,4%).

Recolha e transformação do leite de vaca														
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2023	156 747	148 524	168 685	170 141	175 775	164 497	163 853	155 087	146 985	145 788	142 452	152 789	1 891 321
	2024	158 140	152 772	168 650	166 463	173 207	161 193	159 767	151 147	143 754	144 571			
Produtos lácteos														
	2023	83 540	78 929	86 511	83 529	86 024	79 737	78 741	74 359	73 055	71 310	72 392	75 366	943 492
	2024	76 672	75 406	80 452	82 197	85 207	78 709	74 648	69 641	65 144	62 179			
Leite para consumo														
	2023	61 185	58 276	61 898	60 547	60 755	55 942	55 097	50 754	50 675	47 985	51 003	53 747	667 866
	2024	54 012	52 708	56 906	57 978	59 208	55 331	50 218	45 140	42 774	39 332			
Nata para consumo														
	2023	2 386	1 678	2 238	2 048	1 924	2 268	2 306	2 291	1 939	2 378	2 225	2 016	25 697
	2024	1 923	1 962	2 038	1 975	2 311	1 858	2 029	2 316	2 068	1 911			
Leite em pó gordo e meio gordo														
	2023	825	642	839	789	769	723	689	668	523	767	736	783	8 753
	2024	652	885	863	911	920	867	826	916	636	706			
Leite em pó magro														
	2023	1 192	1 543	2 297	2 550	2 650	2 296	2 212	1 857	1 261	937	1 026	1 680	21 501
	2024	1 954	2 004	2 418	2 383	2 373	2 279	2 029	1 997	1 739	1 447			
Manteiga														
	2023	2 711	2 720	3 114	2 846	3 052	2 594	2 414	2 353	2 276	2 104	2 374	2 985	31 542
	2024	3 095	2 633	2 780	2 930	3 028	2 548	2 695	2 684	2 277	2 278			
Queijo														
	2023	5 132	4 562	5 258	4 935	5 402	5 385	5 429	5 614	5 239	5 348	5 288	4 930	62 523
	2024	5 511	4 945	5 040	5 451	5 664	5 379	5 882	5 489	5 274	5 528			
Leites acidificados														
	2023	10 108	9 508	10 867	9 813	11 472	10 530	10 594	10 822	11 142	11 791	9 739	9 226	125 611
	2024	9 525	10 270	10 406	10 569	11 704	10 447	10 968	11 100	10 376	10 977			

Fonte: INE, I. P., Leite de vaca e produtos lácteos

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **novembro de 2024**, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, registaram-se variações positivas nos bovinos (+9,8%), ovos (+7,1%), ovinos e caprinos (+5,0%) e plantas e flores (+3,1%) e variações negativas nos frutos (-21,1%), hortícolas frescos (-18,8%), suínos (-4,4%), aves de capoeira (-3,0%) e batata (-1,3%).

Em relação ao **mês anterior**, verificou-se um acréscimo no índice de preços dos frutos (+22,7%), batata (+8,5%), ovos (+7,6%), ovinos e caprinos (+5,8%) e bovinos (+3,2%) e um decréscimo no índice de preços dos hortícolas frescos (-6,1%), suínos (-3,6%) e plantas e flores (-1,3%); nas aves de capoeira não se verificou qualquer variação.

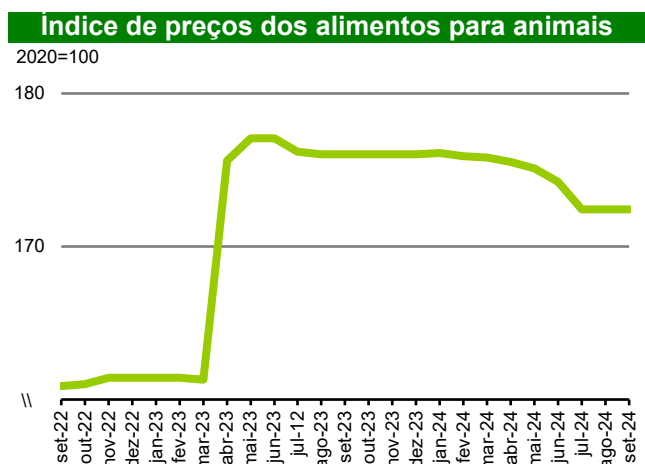
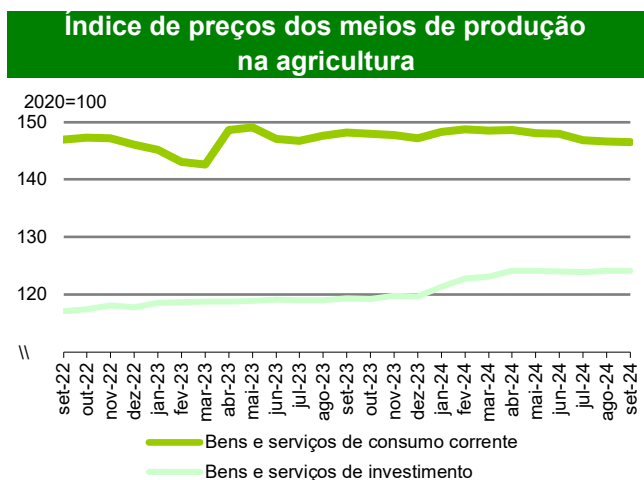
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2020=100		
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual		
Produção de bens agrícolas (output)	2023	146,58	149,60	152,39	146,97	139,77	138,41	137,43	139,86	139,25	138,01	173,68	172,21	149,05		
	2024 Po	158,00	149,28	150,92	144,08	138,80	140,69	135,42	134,30	133,62	x	x	x	x		
Produção vegetal	2023	146,19	150,74	151,72	140,97	131,66	130,44	130,00	134,19	135,20	135,54	184,88	184,85	149,05		
	2024 Po	169,46	156,54	159,15	145,72	137,12	139,86	131,27	129,67	130,01	x	x	x	x		
dos quais:																
Batata	2023	239,81	228,27	266,37	317,42	246,69	236,08	193,66	196,30	156,17	152,05	229,19	203,06	222,75		
	2024 Po	208,60	203,81	216,16	277,92	222,22	212,37	262,07	263,40	221,88	208,40	226,14	x	x		
Frutos	2023	122,60	110,33	114,58	113,15	113,34	111,19	107,49	110,67	110,31	120,59	205,94	197,24	140,18		
	2024 Po	162,13	140,66	131,04	121,04	123,35	120,48	108,80	110,34	111,87	132,43	162,45	x	x		
Hortícolas frescos	2023	205,20	243,77	214,80	174,51	154,64	133,37	136,08	146,10	179,62	184,38	187,05	192,16	176,60		
	2024 Po	200,08	151,80	147,17	139,35	143,27	146,85	131,74	126,56	149,78	161,64	151,81	x	x		
Vinhos DOP e IGP	2023	126,95	126,87	128,80	127,45	127,99	130,02	129,33	131,25	133,34	137,11	137,43	136,88	131,11		
	2024 Po	135,00	136,40	137,95	139,10	136,80	140,87	138,51	141,50	141,77	x	x	x	x		
Outros vinhos	2023	105,93	105,71	106,01	105,94	104,95	105,00	106,14	105,95	105,62	105,96	105,89	105,99	105,76		
	2024 Po	106,01	106,25	106,32	106,54	106,83	106,61	106,96	107,08	106,98	x	x	x	x		
Azeite a granel	2023	217,61	219,12	229,80	266,41	237,72	239,99	231,98	311,12	311,12	x	x	343,45	251,07		
	2024 Po	354,79	358,60	371,11	390,59	357,59	379,83	325,26	307,40	404,06	x	x	x	x		
Plantas e flores	2023	141,64	149,96	143,39	130,37	118,56	113,93	106,06	114,19	122,90	128,37	122,27	137,56	125,81		
	2024 Po	140,78	140,27	144,49	123,62	118,06	113,00	111,87	121,30	121,40	127,77	126,08	x	x		
Produção animal	2023	147,22	147,80	153,24	156,30	154,16	151,98	150,57	150,16	148,03	143,17	142,45	143,69	149,06		
	2024 Po	139,48	137,86	140,44	141,52	141,77	142,11	142,77	142,71	141,43	140,31	x	x	x		
dos quais:																
Bovinos	2023	121,64	122,99	130,75	133,82	132,93	132,81	131,01	129,14	127,67	125,54	123,63	123,65	128,34		
	2024 Po	124,29	125,84	127,96	129,49	129,18	130,44	130,81	131,31	131,03	131,57	135,80	x	x		
Suínos	2023	124,33	131,67	145,75	151,28	150,97	150,94	151,24	151,11	141,62	133,47	126,08	129,76	140,21		
	2024 Po	125,63	126,06	134,35	137,06	136,94	137,77	140,30	140,29	133,36	124,97	120,47	x	x		
Ovinos e caprinos	2023	144,65	133,34	131,06	123,26	112,77	108,70	109,51	113,52	119,08	132,00	144,75	147,16	128,59		
	2024 Po	135,55	131,35	133,49	130,40	131,18	136,46	135,29	138,15	141,24	143,68	152,05	x	x		
Aves de capoeira	2023	145,19	135,75	142,72	146,29	149,65	151,32	150,76	151,59	151,53	151,26	151,29	150,50	148,24		
	2024 Po	145,23	140,14	140,35	140,17	142,07	146,55	146,24	146,83	146,77	146,68	146,69	x	x		
Leite em natureza	2023	182,16	182,84	170,67	175,54	162,08	162,31	155,60	155,57	156,15	145,28	146,19	146,23	161,68		
	2024 Po	147,61	146,62	144,22	145,38	144,61	144,41	145,08	144,75	144,51	145,03	x	x	x		
Ovos	2023	209,13	212,22	218,53	216,60	208,86	201,91	203,90	197,93	194,69	195,13	195,18	195,18	204,48		
	2024 Po	193,79	185,29	185,40	183,24	177,61	175,34	173,36	169,49	172,17	194,36	209,13	x	x		

Fonte: INE, I. P., Índice de preços de produtos agrícolas (output)

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - Valor provisório

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2024**, assistiu-se a um decréscimo de 1,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I). Os produtos que mais contribuíram para este índice foram a energia e lubrificantes (-8,3%) e adubos e corretivos (-6,8%). Em comparação com o **mês anterior**, verificou-se um decréscimo de 0,1%, principalmente devido à energia e lubrificantes (-0,4%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se uma variação positiva de 4,1%, destacando-se o índice de preços das máquinas e materiais para cultura (+4,6%); em relação ao **mês anterior**, assinalou-se uma variação positiva de 0,1%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹															
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual	
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2023	145,20	143,00	142,60	148,60	149,10	147,10	146,70	147,60	148,20	148,00	147,70	147,20	146,70	
	2024 Po	148,30	148,70	148,50	148,60	148,10	148,00	146,80	146,60	146,50					
	dos quais:														
	Sementes e plantas	2023	113,50	117,30	118,50	119,00	119,30	119,60	120,20	120,00	120,00	120,20	120,60	120,60	119,00
		2024 Po	117,00	120,20	119,70	123,20	122,90	121,40	121,00	121,10	121,00				
	Energia e lubrificantes	2023	151,90	140,80	144,30	146,10	143,70	146,20	155,60	167,20	172,70	171,00	166,00	160,80	155,50
		2024 Po	162,10	163,80	162,00	161,20	156,60	159,70	162,20	158,90	158,30				
	Adubos e corretivos	2023	305,00	270,70	255,30	255,30	255,30	207,40	189,60	189,60	189,60	189,60	189,10	189,10	223,80
		2024 Po	189,10	189,70	189,60	189,60	189,60	189,40	176,80	176,80	176,80				
	Alimentos para animais	2023	161,40	161,40	161,30	175,60	177,10	177,10	176,20	176,00	176,00	176,00	176,00	176,00	172,50
		2024 Po	176,10	175,90	175,80	175,50	175,10	174,20	172,40	172,40	172,40				
	Despesas veterinárias	2023	106,70	107,40	108,40	108,50	108,90	108,80	108,80	109,10	109,20	109,50	110,30	110,60	108,80
		2024 Po	111,40	112,20	112,60	112,60	112,90	113,80	113,70	113,90	113,80				
	Manutenção de materiais	2023	127,52	127,90	127,96	127,64	127,08	126,39	126,64	126,82	126,95	126,02	126,22	125,19	126,90
		2024 Po	127,45	128,45	127,47	127,85	127,55	127,17	126,95	127,32	127,05				
Outros bens e serviços	2023	104,79	105,18	105,56	105,81	106,06	106,44	106,64	106,74	107,23	107,29	107,53	107,44	106,40	
	2024 Po	110,93	111,18	111,45	111,64	111,75	112,07	112,11	112,15	112,20					
Bens de investimento (input II)	2023	118,55	118,60	118,76	118,72	118,89	119,09	119,01	118,96	119,27	119,19	119,78	119,66	119,04	
	2024 Po	121,27	122,75	123,11	124,09	124,10	124,00	123,85	124,06	124,16					
	dos quais:														
	Motocultivadores e outro	2023	116,21	116,21	116,21	116,33	116,33	116,33	116,33	116,33	116,33	116,65	116,97	116,97	116,43
		2024 Po	116,97	119,43	119,43	119,43	119,43	119,43	119,43	119,43	119,43				
	Máquinas e materiais para cultura	2023	119,85	119,85	119,85	119,85	120,38	120,38	120,38	120,38	120,38	120,38	120,38	121,10	120,26
		2024 Po	123,77	125,54	125,87	125,87	125,87	125,87	125,87	125,87	125,87				
	Máquinas e materiais para colheita	2023	119,93	119,93	119,93	119,93	119,99	119,99	119,99	119,99	119,99	119,99	119,99	119,99	119,97
		2024 Po	120,00	122,40	122,40	122,40	122,40	122,40	122,40	122,40	122,40				
	Tratores	2023	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	117,16
	2024 Po	117,16	120,56	120,56	120,56	120,56	120,56	120,56	120,56	120,56					

Fonte: INE, I. P., Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

1 - Informação mensal recolhida trimestralmente.

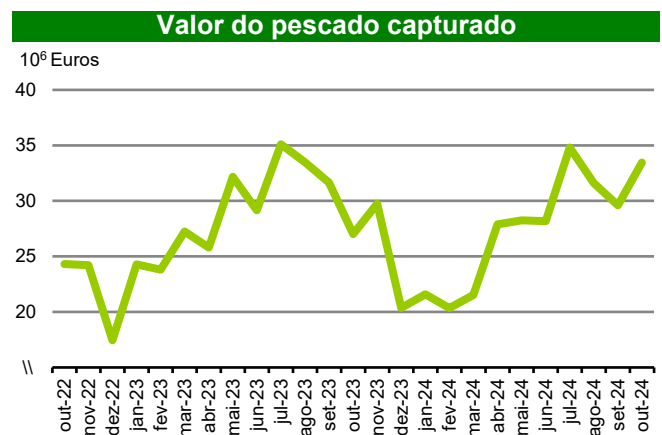
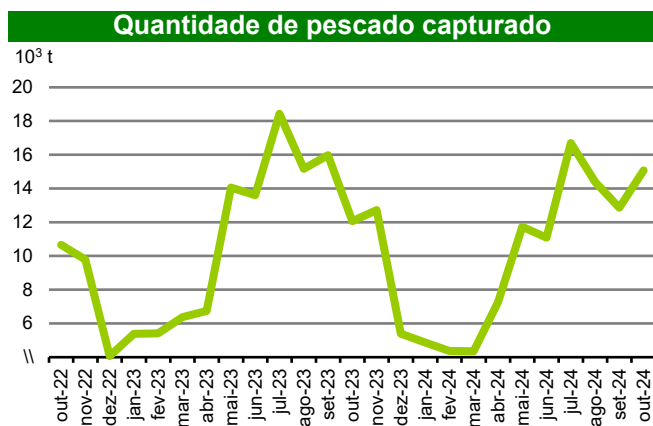
Po - Valor provisório

V - PESCAS

Aumento do volume de capturas de peixes marinhos e moluscos

Em **outubro de 2024** o volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 24,9% (-19,5% em setembro), justificado pela maior captura de peixes marinhos (nomeadamente cavala e sardinha) e de moluscos. Às 15 070 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 33 458 mil euros, valor que representou um aumento de 23,9% (-6,5% em setembro).

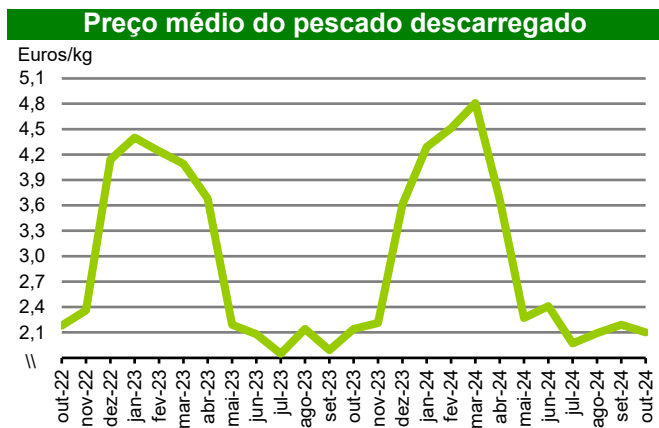
Na R. A. dos Açores foram capturadas 535 toneladas de pescado, ou seja, um acréscimo de 39,4%, sobretudo consequência da maior captura de carapau e carapau negrão e cavala. As 235 toneladas da R. A. da Madeira representaram um aumento de 8,7%, devido essencialmente ao maior volume de peixe-espada, carapau e carapau negrão e cavala capturados na região.



O volume de captura de peixes marinhos a nível nacional foi 12 562 toneladas e teve um aumento de 27,9% (-20,8% em setembro). Para esta situação contribuiu de forma significativa as maiores quantidades de cavala (+37,2%), com 3 736 toneladas e de sardinha (+23,8%), com 3 528 toneladas capturadas ao abrigo do Despacho N.º 4702-A/2024 de 30 de abril, que determinou a reabertura da pesca da sardinha a partir das 00:00 horas do dia 2 de maio de 2024. Registaram também aumentos o biqueirão (+109,3%), com 1 446 toneladas e o peixe-espada (+10,5%), com 350 toneladas. Pelo contrário, houve uma menor captura de carapau e carapau negrão (-10,7%), com 1 556 toneladas e de tunídeos (-5,1%), com 287 toneladas capturadas no mês em análise.

O volume de crustáceos (107 toneladas) teve um decréscimo de 17,2%, sobretudo pela menor captura de gamba branca, perceves, caranguejo mouro e camarões. Já as 2 395 toneladas de moluscos representaram um aumento de 13,5%, sendo de destacar o maior volume de pota, polvo, lulas e choco, bem como de bivalves, caso do berbigão e longueirão.

O preço médio do pescado descarregado(*) foi 2,10 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 1,8% (+15,8% em setembro), motivada pelo maior peso que espécies menos valorizadas assumiram no total das capturas. O preço médio dos peixes marinhos (1,69 Euros/kg) teve um aumento de 1,2%, para o qual contribuiu a subida registada em espécies como o carapau e carapau negrão, a cavala, a sardinha e o peixe-espada. O preço médio dos crustáceos (16,69 Euros/kg) subiu 12,5%, nomeadamente pelo valor superior da gamba branca, caranguejo mouro, perceves e camarões. O preço médio dos moluscos (4,09 Euros/kg) apresentou um aumento de 1,0%, devido sobretudo ao maior preço registado no choco, polvo e pota e em bivalves como o berbigão e o longueirão.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2023	5 383	5 411	6 367	6 742	14 057	13 595	18 432	15 165	15 971	12 064	12 720	5 389	131 296
	2024	4 873	4 367	4 352	7 249	11 733	11 086	16 693	14 391	12 855	15 070			
Valor (10 ³ €)	2023	24 287	23 804	27 233	25 792	32 168	29 151	35 107	33 479	31 651	27 013	29 743	20 365	339 794
	2024	21 580	20 349	21 521	27 887	28 243	28 174	34 801	31 613	29 599	33 458			
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2023	5	14	27	9	6	5	1	1	æ	1	æ	æ	68
	2024	2	12	26	8	5	5	1	1	æ	5			
Valor (10 ³ €)	2023	53	286	421	126	82	47	3	4	1	1	æ	82	1 107
	2024	154	300	352	150	90	53	14	10	2	3			
Peixes marinhos														
Peso (t)	2023	3 817	3 911	4 850	5 359	12 536	12 198	17 023	13 938	14 057	9 824	10 542	3 559	111 613
	2024	3 443	3 068	3 100	5 734	10 485	9 905	15 484	12 980	11 127	12 562			
Valor (10 ³ €)	2023	15 143	13 702	16 171	16 536	22 755	19 656	25 822	25 113	22 566	16 954	18 069	9 522	222 010
	2024	13 493	12 105	13 296	17 774	19 904	20 068	25 696	23 135	20 568	21 969			
dos quais:														
Carapau e carapau negro														
Peso (t)	2023	949	907	1 754	1 649	2 308	1 486	1 847	1 875	1 555	1 743	1 739	659	18 471
	2024	815	931	805	1 800	1 891	1 416	1 029	1 783	1 726	1 556			
Valor (10 ³ €)	2023	1 957	2 087	3 096	2 797	2 813	2 011	2 382	2 181	1 715	1 795	1 815	965	25 615
	2024	1 636	1 736	1 685	2 750	2 493	2 107	6 232	2 077	1 975	1 907			
Biqueirão														
Peso (t)	2023	534	123	12	3	7	12	361	1 242	1 715	691	387	3	5 091
	2024	36	3	11	1	19	17	108	1 095	1 650	1 446			
Valor (10 ³ €)	2023	2 455	454	20	3	4	18	1 025	4 032	3 773	2 356	1 557	28	15 726
	2024	232	4	19	æ	28	21	204	1 566	2 935	3 434			
Sardinha														
Peso (t)	2023	24	18	1	5	2 917	3 379	3 930	3 518	3 656	2 849	3 820	976	25 092
	2024	10	4	1	7	4 141	4 386	6 497	5 002	3 796	3 528			
Valor (10 ³ €)	2023	68	34	1	6	2 412	5 140	5 164	4 645	3 338	2 624	2 690	694	26 816
	2024	17	5	3	9	3 321	5 979	7 260	5 867	3 844	3 587			
Cavala														
Peso (t)	2023	372	589	542	741	3 241	4 956	6 955	3 942	4 996	2 724	2 509	655	32 222
	2024	596	420	257	627	1 476	1 728	3 190	2 324	1 693	3 736			
Valor (10 ³ €)	2023	269	424	559	558	1 776	2 090	2 942	1 767	2 441	1 312	1 271	357	15 767
	2024	416	382	317	507	872	915	1 506	1 153	815	1 931			
Tunídeos														
Peso (t)	2023	204	364	434	895	2 140	430	1 781	1 412	767	302	394	154	9 276
	2024	331	258	587	1 322	977	603	1 528	1 091	561	287			
Valor (10 ³ €)	2023	1 576	2 043	2 416	3 396	5 785	702	2 674	2 285	1 830	1 094	1 765	919	26 484
	2024	2 085	1 737	2 613	3 876	2 384	1 104	2 648	2 271	1 703	974			
Peixe espada														
Peso (t)	2023	305	320	400	389	308	487	454	374	420	317	382	203	4 361
	2024	361	361	287	377	439	420	355	345	323	350			
Valor (10 ³ €)	2023	1 217	1 296	1 733	1 653	1 269	2 045	1 942	1 562	1 737	1 320	1 589	833	18 199
	2024	1 573	1 640	1 309	1 672	2 029	1 890	1 566	1 518	1 389	1 554			
Crustáceos														
Peso (t)	2023	73	141	180	156	191	202	170	168	154	129	160	131	1 856
	2024	67	115	119	149	182	156	178	143	131	107			
Valor (10 ³ €)	2023	261	1 211	2 042	1 691	2 089	2 306	2 235	2 116	2 159	1 776	2 089	1 882	21 855
	2024	272	1 198	1 621	2 107	2 406	2 163	2 858	2 362	2 121	1 647			
Moluscos														
Peso (t)	2023	1 488	1 344	1 311	1 217	1 324	1 190	1 239	1 058	1 759	2 111	2 019	1 698	17 758
	2024	1 360	1 173	1 107	1 359	1 060	1 020	1 029	1 267	1 596	2 395			
Valor (10 ³ €)	2023	8 829	8 605	8 600	7 439	7 242	7 142	7 047	6 247	6 925	8 282	9 585	8 880	94 821
	2024	7 661	6 746	6 251	7 856	5 842	5 891	6 232	6 105	6 909	9 839			
Continente														
Peso (t)	2023	4 813	4 823	5 715	5 409	11 352	12 443	15 844	13 211	14 840	11 465	12 124	5 049	117 089
	2024	4 382	3 663	3 471	5 477	10 101	9 740	14 547	12 774	11 943	14 300			
Valor (10 ³ €)	2023	20 984	20 369	23 475	19 903	23 136	23 940	27 056	27 404	27 316	24 041	26 382	18 194	282 200
	2024	18 433	16 203	16 964	21 173	21 953	22 507	27 917	25 594	25 364	29 718			
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2023	23	17	1	5	2 912	3 376	3 923	3 518	3 654	2 847	3 817	974	25 069
	2024	9	3	æ	6	4 136	4 385	6 496	5 002	3 796	3 527			
Valor (10 ³ €)	2023	66	33	1	5	2 404	5 135	5 154	4 643	3 335	2 620	2 684	691	26 769
	2024	15	2	æ	6	3 315	5 976	7 259	5 866	3 843	3 585			
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2023	349	375	276	740	2 054	784	2 202	1 123	607	384	376	235	9 505
	2024	265	388	589	1 328	1 212	998	1 783	1 268	686	535			
Valor (10 ³ €)	2023	2 383	2 261	1 676	3 317	6 504	3 624	6 565	4 137	2 836	2 050	2 345	1 670	39 369
	2024	1 879	2 480	2 962	4 367	4 301	4 103	5 513	4 720	3 243	2 607			
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2023	60	65	101	473	1 646	351	1 658	720	279	165	112	21	5 652
	2024	76	90	354	1 053	833	520	1 346	886	385	147			
Valor (10 ³ €)	2023	371	362	426	1 409	3 923	501	2 433	1 117	486	346	262	41	11 677
	2024	475	413	1 150	2 321	1 805	842	2 243	1 644	845	319			
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2023	221	213	376	593	651	367	386	830	524	216	221	104	4 702
	2024	225	316	293	445	419	348	363	350	226	235			
Valor (10 ³ €)	2023	921	1 173	2 082	2 573	2 529	1 587	1 486	1 938	1 499	922	1 016	500	18 225
	2024	1 269	1 666	1 595	2 347	1 988	1 564	1 370	1 299	992	1 133			
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2023	156	134	244	226	140	245	225	157	171	147	183	90	2 119
	2024	190	243	191	219	280	245	147	175	140	200			
Valor (10 ³ €)	2023	685	611	1 142	1 057	659	1 138	1 071	756	818	703	870	425	9 934
	2024	948	1 194	947	1 091	1 400	1 221	727	872	690	982			
Tunídeos														
Peso (t)	2023	15	48	96	315	447	70	108	617	302	27	9	1	2 057
	2024	24	48	78	191	93	68	175	142	56	11			
Valor (10 ³ €)	2023	141	487	836	1 329	1 671	174	175	965	493	56	15	2	6 344
	2024	229	363	546	1 051	363	159	364	282	144	26			

Fonte: INE, I. P., Estatística mensal da pesca

Nota: os dados do quadro referem-se a Peixe fresco ou refrigerado e não inclui retiradas e rejeições

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca 2023



Estatísticas Agrícolas 2023



Recenseamento Agrícola 2019



Retrato da agricultura nacional [2023](#)



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Rua da Rocha, nº 26

9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA